

Avaliação do extrato de levedura Bionis® YE MF como atrativo alimentar para moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae)

Maiara Alexandre Cruz¹; Antonio Souza do Nascimento²; Maria Consuelo Andrade Nunes³

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Embrapa; ² Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³ Bióloga da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia. E-mails: maiara_agronomia@hotmail.com; antonio-souza.nascimento@embrapa.br

As moscas-das-frutas são consideradas como insetos-pragas de grande importância econômica para a fruticultura em todo o mundo. Os atrativos, alimentares e/ou sexual são utilizados no monitoramento populacional e/ou empregados no controle da praga como isca tóxica. O trabalho visou avaliar o extrato de levedura Bionis® YE MF na atratividade de moscas-das-frutas. O experimento foi conduzido no pomar de citros, na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas-BA. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e sete repetições, a saber: **T1**-hidrolisado de proteína a 7%, **T2**- água + 3 gotas de detergente, **T3**- Bionis® YE MF a 3,5%, **T4**-Bionis® YE MF a 2,5% e **T5**- Bionis® YE MF a 1,5%, sendo que o Bionis® YE MF foi misturado com açúcar na proporção 3:1. Utilizou-se armadilha tipo McPhail com capacidade para 300 mL de solução cada. Efetuou-se sete coletas (uma por semana) e o material coletado foi triado, sexado e identificados em nível de espécie. Aplicou-se análises estatísticas para as espécies de *Anastrepha*: Teste de tukey a 5%, qui-quadrado, teste não paramétrico Kruskal Wallis, homogeneidade e normalidade, utilizando-se do sistema para análises estatísticas-SAEG, versão 9.1, desenvolvido pela Fundação Arthur Bernardes-UFV-Viçosa, 2007. Coletou-se um total de 1016 indivíduos, sendo 372 machos e 644 fêmeas, respectivamente, sendo 75 % de *C. capitata* e 25 % de espécies de *Anastrepha*: *A. obliqua* (54%); *A. pickeli* (9%); *A. zenilidae* (3%); *A. aminta* (1%); *A. fraterculus* (9%) *A. montei* (8%); *A. serpentina* (1%); e *A. grandis* (1%). Estatisticamente, não houve interação entre as avaliações (semanais) e os tratamentos; nem entre os tratamentos, entre si. Ou seja, não houve diferença estatística entre o número de moscas coletadas pelo hidrolisado de proteínas e o Bionis® YE MF nas três diluições testadas, deste, a saber: 1,5%; 2,5% e 3,5 %.

Palavras-chave: *Ceratitidis capitata*; *Anastrepha* spp; monitoramento populacional